

A INTERDISCIPLINARIDADE E AS PRÁTICAS SOCIOCULTURAIS VISANDO O DESENVOLVIMENTO SOCIAL: UMA ANÁLISE DAS DISSERTAÇÕES DO PPGPSDS¹

INTERDISCIPLINARITY AND SOCIO-CULTURAL PRACTICES AIMED AT SOCIAL DEVELOPMENT: AN ANALYSIS OF PPGPSDS DISSERTATIONS

LA INTERDISCIPLINARIDAD Y LAS PRÁCTICAS SOCIOCULTURALES BUSCANDO EL DESARROLLO SOCIAL: UN ANÁLISIS DE LAS DISERTACIONES DE PPGPSDS

Solange Beatriz Billig Garces²
Lucimara Rocha de Souza³
Sirlei de Lourdes Lauxen⁴
Tiago Anderson Brutti⁵

Resumo

A pesquisa científica é uma das ferramentas disponíveis à humanidade para o avanço do conhecimento, por isso, este estudo questiona qual o papel de uma abordagem interdisciplinar em práticas socioculturais para compreender e explorar problemas sociais por meio da pesquisa científica. Para isso, a investigação compreenderá três momentos de desenvolvimento que ilustram a hipótese de que a interdisciplinaridade enriquece a pesquisa científica e contribui para o desenvolvimento social. O primeiro momento discute a historicidade da pesquisa científica; o segundo explora a interdisciplinaridade e as práticas socioculturais, enquanto epistemologias do conhecimento; já o terceiro e último momento pretende analisar o objetivo e impacto regional das dissertações desenvolvidas pelo Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social da Universidade de Cruz Alta-UNICRUZ, nos anos de 2018, 2019, 2020 e 2021. Isso envolverá uma revisão de literatura e análise de documentos (dissertações), com uma abordagem qualitativa, que permitirá uma análise mais abrangente e crítica do papel da interdisciplinaridade na pesquisa científica e seu impacto no desenvolvimento social.

Palavras-chave: pesquisa científica; pesquisa qualitativa; desenvolvimento social.

Abstract

Scientific research is one of the tools available to humanity for the advancement of knowledge. For this reason, this study asks what is the role of an integrated approach to socio-cultural practices and interdisciplinarity in

¹ Programa de Pós-Graduação em Práticas Sociais e Desenvolvimento Social da Universidade de Cruz Alta/RS.

² Doutora em Ciências Sociais - área de concentração Políticas e Práticas Sociais pela UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2012). Universidade de Cruz Alta/RS. Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade de Cruz Alta (1991), Especialização em Educação - Teoria e Sistematização do Ensino Superior pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM (1995), Mestrado em Ciências do Movimento Humano pela Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC (2002). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6032-3317>. E-mail: sgarces@unicruz.edu.br

³ Bacharel em Direito pela Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ (2018-2022). Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social da Universidade de Cruz Alta (Unicruz). Pós-Graduada em Direito Civil pelo Centro Universitário Internacional, Pós-Graduada em Direito Penal e Processo Penal pela Legale Educacional. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1174-158X>. E-mail: lucimara.rocha.souza.lrs.lrs@gmail.com

⁴ Doutora em Educação pela UFRGS, com Estágio pós-doutoral em Educação pela UFRGS/ULisboa. Professora Titular da Universidade de Cruz Alta -UNICRUZ. Coordenadora do PPG em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social - Mestrado e Doutorado (2021-2023). Bolsista PNP/CAPES. Mestre em Educação pela UPF e Graduada em Pedagogia - Orientação Educacional/Unijuí. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8260-0039>. E-mail: slauxen@unicruz.edu.br

⁵ Doutor em Educação nas Ciências - Filosofia (2014) pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí, com doutorado sanduíche (2012) junto à Facultad de Formación de Profesorado y Educación, da Universidad Autónoma de Madrid - UAM/Espanha; com estágio de pós-doutorado em Filosofia (2018) pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste; mestre em Educação nas Ciências - Direito (2007) pela Unijuí; bacharel em Filosofia (2013) pela Unijuí; bacharel em Direito (2003) pelo Instituto Cenecista de Ensino Superior de Santo Ângelo – IESA. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3216-4221>. E-mail: tbrutti@unicruz.edu.br

understanding and exploring social problems through scientific research. To this end, the research will include three stages of development that illustrate the hypothesis that interdisciplinarity enriches scientific research and contributes to social development. The first moment discusses the historicity of scientific research; the second moment explores the theory of the complexity of knowledge in relation to interdisciplinarity and sociocultural practices; while the third and final moment aims to analyze the scope and regional impact of the dissertations developed by the Graduate Program in Sociocultural Practices and Social Development in the years 2018, 2019, 2020, and 2021. This will involve a review of academic literature with a qualitative approach, which will allow for a more comprehensive and critical analysis of the role of interdisciplinarity in scientific research and its impact on social development.

Keywords: scientific research; qualitative research; social development.

Resumen

La investigación científica es una de las herramientas disponibles a la humanidad para el avance del conocimiento, a causa de eso, el presente estudio cuestiona cuál es el papel de un abordaje interdisciplinario en prácticas socioculturales para comprender y explorar problemas sociales por medio de la investigación científica. Así, la investigación comprenderá tres momentos de desarrollo que dibujarán la hipótesis de que la interdisciplinariedad enriquece la investigación científica y contribuye al desarrollo social. En el primer momento, se discute la historicidad de la investigación científica; el segundo explora la interdisciplinariedad y las prácticas socioculturales, como epistemologías del conocimiento; mientras el tercer, y último, momento pretende analizar el objetivo e impacto regional de las disertaciones desarrolladas por el Programa de Postgrado en Prácticas Socioculturales y Desarrollo Social de la Universidad de Cruz Alta-UNICRUZ, en los años 2018, 2019, 2020 y 2021. Esto implicará una revisión de la literatura y análisis de documentos (disertaciones), con un abordaje cualitativo, que permitirá un análisis más amplio y crítico del papel de la interdisciplinariedad en la investigación científica y su impacto en el desarrollo social.

Palabras clave: investigación científica; investigación cualitativa; desarrollo social.

1 Introdução

A pesquisa científica interdisciplinar desempenha um papel relevante no avanço do conhecimento humano, proporcionando inventividade, criatividade e por consequência ampliação da ciência. Apesar disso, a abordagem interdisciplinar ainda pode ser interpretada como um desafio para a pesquisa científica, pois demanda a integração de diferentes campos de conhecimento. Nesse contexto, esse estudo visa analisar o papel de uma abordagem interdisciplinar em práticas socioculturais para compreender e explorar problemas sociais contemporâneos por meio da pesquisa científica, a partir da análise de dissertações das duas linhas de pesquisa em Linguagem, Comunicação e Sociedade; Práticas Socioculturais e Sociedade Contemporânea, do Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social, da Universidade de Cruz Alta/RS, nos anos de 2018, 2019, 2020 e 2021, a fim de constatar, de forma secundária, qual é o impacto no desenvolvimento social, em escala regional, das práticas desenvolvidas pelo Programa.

Para compreender essa questão, o estudo será dividido em três momentos de desenvolvimento. O primeiro momento abordará a historicidade da pesquisa científica, com ênfase na abordagem qualitativa e na pesquisa de escopo social. Serão explorados conceitos de pesquisa científica e seu papel local e temporal, destacando a importância da abordagem

qualitativa para compreender a complexidade das questões sociais. O segundo momento irá explorar a interdisciplinaridade e as práticas socioculturais. Essas abordagens teóricas fornecerão fundamentos para compreender a necessidade de integração de diferentes disciplinas e saberes na pesquisa científica. Será também enfatizado o potencial da interação entre diferentes campos de conhecimento, resultando em uma compreensão mais abrangente e holística dos problemas sociais.

O terceiro, e último, momento consistirá propriamente na análise de quarenta e seis dissertações do Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social. A metodologia utilizada envolve a pesquisa documental (das dissertações) e bibliográfica dos autores escolhidos para dar profundidade ao tema. Quanto à análise dos dados, serão utilizadas como unidades de análise: (1) objetos de pesquisa de cada dissertação (que inclui o tema e ao mesmo tempo a problemática); (2) o conhecimento novo gerado para o desenvolvimento social (conhecimentos interdisciplinares explorados na pesquisa) e; (3) a partir de qual prática sociocultural foi possível gerar esse novo conhecimento.

Para realizar essa análise, foram elaborados tabelas e gráficos que apresentam as informações das dissertações, permitindo uma visualização organizada dos dados. Para isso, foram utilizadas ferramentas como o *My Maps* do Google Maps e o Microsoft Excel, a fim de mapear a abrangência geográfica das dissertações e auxiliar na compreensão do impacto regional desses estudos.

Portanto, esse trabalho busca responder o questionamento sobre o papel da abordagem interdisciplinar na pesquisa científica, compreendendo e explorando problemas sociais contemporâneos, por meio da análise das dissertações do Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social e, com isso, será possível identificar as contribuições dessas pesquisas para o desenvolvimento social, assim como evidenciar a importância da interdisciplinaridade na pesquisa científica.

2 Desenvolvimento

2.1 A pesquisa científica social e a abordagem qualitativa

Nesse primeiro momento, será abordada a historicidade da pesquisa científica, com ênfase na abordagem qualitativa e na pesquisa de escopo social. A pesquisa, conforme destacado por Deslandes (2012), configura-se como a atividade primordial da ciência, desempenhando um papel crucial na indagação e na contribuição para a construção da realidade. Parte-se do pressuposto de que toda investigação científica tem seu ponto de partida em

questões, problemas ou indagações a serem explorados pela humanidade, impulsionando a busca por respostas e o avanço do conhecimento.

Para Chizzoti (2013), a ciência e a pesquisa têm se desenvolvido a partir de um esforço coletivo histórico e social para explicar a realidade. A curiosidade e a desconfiança inerentes à condição humana ajudam a criar métodos de experimentação e testagem da própria vida, buscando compreender o mundo ao redor e dar sentido às experiências humanas. Nesse contexto, os paradigmas científicos surgem como modelos que estabelecem problemas a serem investigados e a busca de soluções aceitáveis para esses problemas.

Contudo, o progresso científico ocorre mediante a ruptura desses paradigmas estabelecidos, ou seja, de padrões que limitam a compreensão e a interpretação da realidade. Essa perspectiva torna-se ainda mais relevante ao considerar que nenhuma ciência é neutra, uma vez que todas estão permeadas por visões e ideias de mundo historicamente construídas. Nesse sentido, é fundamental compreender a importância da historicidade no contexto da pesquisa científica, especialmente ao explorar a abordagem qualitativa e a pesquisa voltada para a compreensão dos fenômenos sociais.

No campo das ciências sociais, Deslandes (2012) destaca que o objeto de estudo é histórico porque possui uma consciência histórica intrínseca. Dessa forma, a pesquisa social atribui significado coletivo à investigação, valorizando não apenas o pesquisador individualmente, mas também o contexto social no qual a pesquisa está inserida. Outro ponto relevante abordado pela autora é a identidade entre sujeito e objeto na pesquisa social. Isso significa que o pesquisador e o objeto de estudo estão interligados e são influenciados mutuamente.

Apesar de possuir uma metodologia mais subjetiva, a pesquisa qualitativa aplicada às ciências sociais não deixa de possuir rigor na coleta de informações que fazem parte da construção científica, pelo contrário, diversos autores do tema catalogam e fixam métodos de abordagem, dentre eles, Chizzoti (2013) menciona algumas dessas abordagens. A primeira é a reconstrução de circunstâncias, que busca compreender os fatores que influenciam o comportamento humano e que tem sido tradicionalmente associada a uma perspectiva quantitativa. Por outro lado, a pesquisa qualitativa se caracteriza pela abordagem transdisciplinar, que visa ultrapassar as fronteiras disciplinares para uma compreensão mais ampla dos fenômenos, e pela partilha densa, que envolve uma interação intensa e próxima entre o pesquisador e os sujeitos estudados.

Nessa ótica, a pesquisa qualitativa busca encontrar fundamentos para análise e interpretação dos fatos, utilizando-se de estratégias como a modulação semântica e a abordagem

naturalística. A modulação semântica refere-se à capacidade de atribuir significados aos fenômenos estudados, considerando a complexidade dos contextos em que eles ocorrem. Já a abordagem naturalística busca compreender os fenômenos em sua dinamicidade, sem restringi-los a categorias pré-definidas, permitindo uma apreensão mais rica e contextualizada da realidade (Chizzoti, 2013). Conforme visto, há certo consenso entre os próprios pesquisadores sobre a autonomia e relevância científica da pesquisa qualitativa.

Baquero (2013) também enfatiza a importância de dominar várias técnicas de pesquisa sem confundir a epistemologia, que se refere ao estudo dos fundamentos do conhecimento científico, com a técnica em si. Ele dá a entender que há um problema genuíno na formação metodológica dos alunos, no qual muitas vezes o foco recai apenas na aplicação das técnicas de pesquisa, sem uma reflexão aprofundada sobre a natureza do conhecimento científico e suas implicações. Portanto, defende-se a necessidade de uma abordagem integrada e crítica na pesquisa social, superando a dicotomia entre dados qualitativos e quantitativos, enfatizando a importância da teoria, da conexão com os problemas reais e do desenvolvimento de uma formação metodológica sólida e reflexiva.

Deslandes (2012), aliada a essas ideias, destaca a contribuição do positivismo nas ciências sociais, que trouxe consigo a utilização de conceitos matemáticos e a filosofia para explicar a realidade, demonstrando com isso, o caráter interdisciplinar da pesquisa. No entanto, é importante considerar a necessidade de abordagens compreensivas e dialéticas, assim como a corrente do marxismo defende, que se reconhece a historicidade dos fenômenos sociais e sua dinamicidade. Portanto, a pesquisa social se fundamenta na investigação, na quebra de paradigmas, na consciência histórica, na criatividade do pesquisador e na construção de teorias que explicam a realidade.

A pesquisa social se beneficia da integração de diferentes abordagens e métodos, permitindo uma compreensão mais abrangente e aprofundada dos fenômenos estudados. A metodologia e o método são elementos essenciais nesse processo, fornecendo diretrizes e estratégias para a condução da pesquisa de forma rigorosa e sistemática. Além disso, é também essencial o papel do próprio cientista social, nesse processo, e segundo Baquero (2013), deve-se utilizar as teorias para explicar os fenômenos estudados com objetivo de examinar cientificamente as associações entre conceitos no mundo real, buscando compreender as relações e padrões presentes na sociedade. Esse papel é constante, assim com a sociedade.

A fim de aprofundar a compreensão sobre o papel da interdisciplinaridade do conhecimento na pesquisa, o próximo tópico abordará teorias que elucidam a teoria do conhecimento e as epistemologias das práticas socioculturais e a interdisciplinaridade.

Considerando essa perspectiva, será possível explorar, de forma mais abrangente, como diferentes disciplinas e abordagens se entrelaçam para proporcionar uma compreensão mais completa dos fenômenos estudados, principalmente quando se trata da pesquisa social.

2.2 A interdisciplinaridade do conhecimento em práticas socioculturais

Nesse segundo tópico exploram-se as epistemologias⁶ das práticas socioculturais e da interdisciplinaridade, a fim de melhor compreender o papel dessas teorias na pesquisa social. Antes disso, é necessário caracterizar alguns conceitos relevantes, tais como, o próprio conhecimento. Sobre isso, Barros (2012) reflete que a elaboração de definições conceituais faz parte da construção e compreensão do próprio conhecimento, ampliando ou redefinindo o entendimento de determinado assunto.

A palavra “conhecimento” tem origem na palavra latina “*cognoscere*”, que significa “conhecer, saber”. Embora pareça um conceito simples e completamente compreendido por todos, o conhecimento é, acima de tudo, um conjunto de saberes e experiências que vai além do conhecimento científico. Essa conclusão pode ser observada ao analisar a teoria do conhecimento proposta por Hessen (1980).

Hessen (1980) aborda a teoria do conhecimento como uma disciplina filosófica e conclui, usando um método fenomenológico, que o conhecimento envolve a relação entre a consciência e o objeto, o sujeito e o objeto. Existe uma interdependência entre o sujeito e o objeto, e ambos só existem em relação um ao outro. Isso leva a um dos aspectos mais importantes para entender o conhecimento: o próprio ser, pois o conhecimento depende do sujeito e de sua percepção do fenômeno. Esse é o verdadeiro problema da complexidade do conhecimento, de acordo com Hessen.

Para uma compreensão mais aprofundada dos conceitos nas ciências humanas, é necessário evitar definições superficiais e explorar a complexidade envolvida, permitindo uma compreensão mais rica e contextualizada dos fenômenos sociais. Por meio dessa perspectiva, é possível estabelecer conexões e interseções entre as disciplinas, contribuindo para uma visão mais integrada do conhecimento humano (Barros, 2012).

Também, Popper (1959), na busca de compreender o “conhecimento” divide-o em “mundos”, nos quais o conhecimento subjetivo pertence ao segundo mundo, o mundo dos sujeitos, enquanto o conhecimento científico pertence ao terceiro mundo, o mundo das teorias

⁶ Epistemologia, em sentido estrito, refere-se ao ramo da filosofia que se ocupa do conhecimento científico; é o estudo crítico dos princípios, das hipóteses e dos resultados das diversas ciências, com a finalidade de determinar seus fundamentos lógicos, seu valor e sua importância objetiva.

e dos problemas objetivos. Popper distingue o conhecimento objetivo, que não requer um conhecedor, do conhecimento subjetivo, que é um estado de consciência ou disposição para reagir e/ou absorver determinado conhecimento.

Ambos os autores, Popper e Hessen, concordam que o conhecimento não é um conceito simples que pode ser explicado resumidamente. É necessário um aprofundamento, formulação de teses e organização dos pensamentos para explicar a teoria do conhecimento. No entanto, essa compreensão não é completa, e é por isso que se recorre a outro autor. Santos (2004), explica o conhecimento de forma mais subjetiva, afirmando que todas as pessoas são sujeitos de conhecimento e critica a visão de que apenas o conhecimento científico possui valor. Isso cria uma injustiça cognitiva, já que nem todos os grupos têm acesso ao conhecimento científico tradicionalmente reconhecido.

Nesse cenário, a partir da teoria da Ecologia dos Saberes, desenvolvida por Santos (2004), emergem as Práticas socioculturais, as quais abrangem construções sociais em constante mutação, focadas no desenvolvimento social, por meio de ações planejadas e executadas que englobam áreas como da arte, cultura, política, economia, saúde, educação e meio ambiente. Essa definição é extraída, em parte, do próprio Projeto do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social – Mestrado da Universidade de Cruz Alta- (Unicruz, 2013).

De maneira geral, é factível definir práticas sociais como aptidões sociais, variáveis no tempo e no espaço, transferíveis, não estáticas, no interior e entre indivíduos da mesma classe, que sustentam diferentes estilos de vida (Bourdieu, 2009). Essas práticas caracterizam-se por sua dinâmica e podem evoluir conforme a influência dos sujeitos. De maneira semelhante, as práticas sociais podem ser entendidas como "[...] procedimentos, métodos ou técnicas habilmente executados pelos agentes sociais" (Giddens, 1984, p. 67).

Já a interdisciplinaridade, concebida tanto teórica quanto metodologicamente, surgiu na segunda metade do século XX como resposta a uma necessidade premente, principalmente nas áreas das Ciências Humanas e da Educação. Seu propósito era superar a fragmentação e a especialização do conhecimento induzidas por uma epistemologia de tendência positivista. Essa última, com raízes no empirismo, naturalismo e mecanicismo científico do início da modernidade, impulsionando a busca por abordagens mais integradoras (Gadotti, 1999).

Segundo Fazenda (2002), a autêntica interdisciplinaridade é, primordialmente, uma questão de mentalidade, exigindo uma abordagem singular em relação aos fenômenos a serem examinados. Leff (2011) destaca que a interdisciplinaridade demanda uma prática interpessoal, a qual gera uma gama diversificada de efeitos sobre a aplicação do conhecimento nas ciências,

harmonizando distintos saberes. O autor acrescenta que a interdisciplinaridade surge por meio da articulação entre múltiplas áreas de conhecimento, desconsiderando barreiras epistemológicas e rompendo com a linearidade disciplinar.

Goldman (1979) explora que uma perspectiva interdisciplinar da realidade amplia a compreensão das relações entre o todo e suas partes. Somente uma abordagem dialética fundamentada na historicidade tem o potencial de fomentar uma integração mais ampla entre as várias disciplinas. Enquanto movimento contemporâneo, advindo da busca pela integração e diálogo entre conhecimentos e campos científicos, almeja romper com a fragmentação e hiperespecialização do saber. Lück (1999, p. 60) resume essa ideia ao afirmar que o objetivo da interdisciplinaridade é, portanto, o de promover a superação da visão restrita de mundo e a compreensão da complexidade da realidade, ao mesmo tempo resgatando a centralidade do homem na realidade e na produção do conhecimento, de modo a permitir, ao mesmo tempo, uma melhor compreensão da realidade e do homem como ser determinante e determinado.

Dessa forma, a interdisciplinaridade representa a tentativa humana de compreender as interações entre o mundo natural e a sociedade, as criações humanas e a natureza, bem como as diversas maneiras de abordar a totalidade social, abrangendo as relações indivíduo/sociedade e entre os próprios indivíduos. Assim, engloba processos que conectam o conhecimento racional ao conhecimento sensível, promovendo a integração de saberes tão distintos e, ao mesmo tempo, essenciais na construção de significado para a vida.

Compreende-se, portanto, que o conhecimento não se resume apenas às experiências individuais e não se reduz à forma técnica produzida pelo método científico. O conhecimento é complexo e sua complexidade advém não apenas de sua natureza científica, mas também da vastidão das diferentes disciplinas científicas e conhecimentos existentes. A ciência em si é um tema que merece maior exploração. Morin (2003) estabelece duas abordagens para complementar essa discussão sobre a ciência: a abordagem conceitual, que discute os aspectos científicos, e a abordagem não-conceitual, que trata dos fatores extracientíficos. A descrição das ciências que incorpora as ciências sociais.

Portanto, há, assim, a chamada multiplicidade do conhecimento, defendida por Santos (2004) que implica em reconhecer que existem diferentes formas de conhecimento, além do conhecimento científico. Essa concepção é chamada de ecologia dos saberes, que pode ser definida como um novo paradigma epistemológico e político que reconhece e valoriza a diversidade de conhecimentos e formas de conhecimento presentes nas diferentes culturas e sociedades.

Essa abordagem busca superar a hierarquia do conhecimento ocidental dominante e promover uma interação equitativa entre os saberes científicos, populares e tradicionais, reconhecendo que cada um desses saberes pode contribuir para a compreensão e transformação dos problemas sociais e ambientais contemporâneos, isso porque o conhecimento está presente nas teorias e nas pesquisas científicas, além das experiências pessoais, práticas culturais, tradições orais e em outras formas de saberes que são transmitidos e valorizados dentro de comunidades específicas.

Nesse sentido, é importante promover uma abordagem interdisciplinar do conhecimento, como destaca Morin (1999), que integre diferentes áreas do saber e favoreça a troca de ideias entre disciplinas distintas. A colaboração entre diferentes campos de conhecimento permite uma compreensão mais completa e contextualizada dos fenômenos complexos que são enfrentados atualmente. Diante disso, a fim de verificar a hipótese primeira desse estudo, no terceiro tópico serão analisadas as dissertações desenvolvidas no PPGPSDS.

2.3 Análise das dissertações desenvolvidas pelo PPGPSDS

Neste último momento da pesquisa, será realizada uma análise de quarenta e seis dissertações do Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social, nos anos de 2018, 2019, 2020 e 2021, disponíveis no site da Universidade de Cruz Alta⁷, das duas linhas de pesquisa existente no PPGPSDS: Linguagem, Comunicação e Sociedade, que objetiva a discussão de aspectos e questões que envolvem a linguagem em seus múltiplos fatores, como: língua, discurso, ideologia e narrativas de seu cotidiano; construção de sentido e significado das ações e práticas sociais, culturais, políticas e econômicas e ambientais efetivadas pelas comunidades loco-regionais e a sua relação com o desenvolvimento humano e social, em uma perspectiva global e; a linha Práticas Socioculturais e Sociedade Contemporânea, que objetiva a discussão teórica das práticas que envolvem a problemática social, cultural, política, econômica e ambiental, em uma abordagem ética e cidadã que perpassa os diferentes ciclos da vida; o desvelamento da intencionalidade, da repercussão, da (re)significação do sentido que estas práticas têm para os sujeitos, na busca pela efetivação dos direitos sociais e da dignidade humana (Unicruz, 2023).

Como unidades de análise dos dados serão utilizados: (1) objetos de pesquisa de cada dissertação; (2) o conhecimento novo gerado, como desenvolvimento social e; (3) a partir de qual prática sociocultural, mas antes de passar aos resultados obtidos da pesquisa, o primordial

⁷<https://home.unicruz.edu.br/dissertacoes-mestrado-humanas/>.

é destacar que o Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social da Universidade de Cruz Alta (Unicruz) é um curso de mestrado acadêmico credenciado pela CAPES desde 2013, com a primeira turma sendo formada em 2014⁸. Seu objetivo é formar pesquisadores e agentes sociais capacitados para a pesquisa científica, docência e atuação em organizações públicas e privadas. O programa busca desenvolver a autonomia teórico-investigativa dos estudantes, habilitando-os a promover práticas socioculturais inovadoras que tenham impacto social, econômico e ambiental, em uma perspectiva interdisciplinar.

Verifica-se, portanto que o Programa utiliza a abordagem interdisciplinar de ensino, tendo como base a Ecologia dos Saberes, desenvolvida por Boaventura de Souza Santos e demais teorias que privilegiam a aprendizagem e construção interdisciplinar de conhecimentos, sendo, por isso, escolhido para o desenvolvimento desse estudo.

Adentrando na exposição dos dados, em 2018 foram analisadas as 20 dissertações disponíveis para acesso no site Institucional da Unicruz, conforme indicado no quadro 1 abaixo:

Quadro 1: Análise de 20 dissertações de 2018

n.	Título	Objeto de estudo	Conhecimento novo gerado	Prática sociocultural
1	Desenvolvimento de um aplicativo móvel para o ensino e aprendizagem da Sistematização da Assistência de Enfermagem	Enfermagem e Tecnologia Educacional	Um aplicativo para o ensino da SAE, tornando-se uma Tecnologia Educacional.	Prática sociocultural da pesquisa acadêmica e do desenvolvimento de tecnologia educacional na enfermagem. Contribuição para formação de profissionais mais capacitados.
2	A surdez e o ensino superior: um estudo sobre a inclusão em duas universidades comunitárias da região noroeste do RS	Inclusão e Ensino Superior	Inclusão de discentes surdos no Ensino Superior, com ênfase nas práticas socioculturais.	Prática Sociocultural da pesquisa acadêmica, visando compreender e melhorar a inclusão de discentes surdos no Ensino Superior.
3	Accountability nas universidades comunitárias do Rio Grande do Sul	Accountability nas Universidades Comunitárias	Accountability (responsabilização e transparência) nas Universidades Comunitárias do RS.	Prática operacional de Accountability vinculada à responsabilidade social e à participação no desenvolvimento humano local e regional.
4	A visão das diferentes posições sociais em relação aos profissionais	Coleta Seletiva e Inclusão Social	Percepção da comunidade sobre o ato de	Prática sociocultural de envolver comunidade, agentes públicos e

⁸Em 2020 a CAPES reconheceu o Curso de Doutorado Acadêmico, por meio da Portaria n.º 997 de 23 nov. 2020 do Ministério da Educação, publicada no D.O.U, seção 1, página 224, em 24 de novembro de 2020.

	da catação de Cruz Alta e o processo de transformação		catar materiais recicláveis e a imagem do catador.	academia na promoção da coleta seletiva, no desenvolvimento local e na inclusão social.
5	Formação docente em nível médio: a linguagem como prática social no contexto de um trabalho reflexivo sobre educação afro	Formação Docente e Educação Étnico-racial	Técnicas formativas de docentes do nível médio. Trabalho crítico-reflexivo.	Práticas de formação de docentes e educação étnico-racial por meio de pesquisa-ação. Desenvolvimento da capacidade profissional dos docentes.
6	Discursos sobre o corpo: a visibilidade como resistência	Visibilidade do Corpo como Tecnologia de Resistência	Possibilidade de que a visibilidade do corpo possa ser uma tecnologia de resistência.	Prática sociocultural de visibilidade do corpo como apoio para o cuidado de si e para a construção de uma "ética da existência".
7	Comunicação em saúde para idosos: políticas públicas e a divulgação em uma Estratégia de Saúde da Família do município de Cruz Alta – RS	Comunicação em Saúde para Idosos	Estratégias de comunicação em saúde para idosos.	Prática sociocultural das políticas públicas de saúde do idoso implementadas na unidade de saúde estudada.
8	Cine Rio (1965-1984): uma prática sociocultural que perpassa a história e a arquitetura da cidade de Cruz Alta-RS	Cine Rio: Prática Sociocultural na História e Arquitetura	Identificação de uma prática sociocultural vinculada à história, arquitetura, cultura e sociedade do Cine Rio.	Prática sociocultural associada ao funcionamento do cinema e à preservação da memória na cidade de Cruz Alta.
9	O papel laboral da mulher na sociedade brasileira contemporânea: uma análise sobre sua evolução, a partir de um estudo de caso em uma empresa do município de Santa Rosa – RS	Evolução do Papel Laboral da Mulher	Processo de inserção da mulher no mercado de trabalho. Desafios enfrentados.	Prática sociocultural da mudança social e cultural que influenciou a evolução do papel das mulheres no mercado de trabalho.
10	Evidências empíricas do desenvolvimento como liberdade no empreendedorismo individual	Microempreendedorismo e Desenvolvimento Individual	Microempreendedorismo individual sob a abordagem das liberdades individuais proposta por Amartya Sen.	Prática sociocultural do empreendedorismo em Cruz Alta, RS. Experiências relatadas pelos microempreendedores individuais.
11	Alfabetização imagética como prática educativa e suas contribuições para	Alfabetização Imagética e Formação Cidadã	Alfabetização imagética como uma prática educativa que	Prática sociocultural do ensino de arte, promovendo uma alfabetização visual crítica e participativa.

	a formação do cidadão contemporâneo		contribui para a formação cidadã de alunos do Ensino Fundamental.	
12	Políticas públicas e práticas socioculturais utilizadas para reivindicação dos direitos de idosos	Participação Social por meio de Práticas Socioculturais	Identificação das instituições governamentais e não governamentais que oferecem ações voltadas ao envelhecimento na cidade de Cruz Alta, RS.	Prática sociocultural de lidar com as políticas públicas voltadas para os idosos, tanto por parte das instituições governamentais quanto das organizações não governamentais e da sociedade civil, incluindo os próprios idosos.
13	A representação da mulher negra e a explicitação de sua identidade sociocultural no contexto acadêmico do Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul	Representação da Mulher Negra no Contexto Acadêmico	A representação da mulher negra no contexto acadêmico, incluindo suas experiências, desafios e identidade sociocultural.	Prática sociocultural de pesquisa participante, utilizando questionários semiestruturados, grupos focais e a técnica da bola de neve.
14	Violência doméstica: uma análise da condição sociocultural e dos casos registrados na Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher - DEAM de Cruz Alta - entre 2012 e 2016	Violência Doméstica	Como acontece a Violência doméstica praticada contra mulheres, com base nos registros da Delegacia de Polícia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM) de Cruz Alta-RS entre 2012 e 2016.	Prática sociocultural de análise e enfrentamento da violência doméstica, buscando compreender seus aspectos socioculturais e contribuir para a prevenção e o combate.
15	Atuação do Serviço Social em um hospital público: a prática profissional frente às demandas contemporâneas	Atuação do Serviço Social em Hospital Público	Atuação do Serviço Social em um hospital público, considerando as demandas contemporâneas e a prática profissional dos assistentes sociais.	Prática sociocultural da atuação do Serviço Social em um contexto hospitalar, visando compreender as demandas contemporâneas e contribuir para a melhoria das práticas profissionais.
16	O uso de metodologias ativas no ensino superior: uma análise a	Metodologias Ativas no Ensino Superior	Percepção dos estudantes sobre o uso de	Prática sociocultural de inovação pedagógica, considerando a perspectiva

	partir da percepção discente		metodologias ativas no ensino superior.	dos estudantes e a eficácia das metodologias ativas no ensino superior.
17	A efetividade da mediação de conflitos nas escolas de Ensino Fundamental I de Cruz Alta - RS	Mediação de Conflitos nas Escolas	Avaliação da efetividade da mediação de conflitos nas escolas de Ensino Fundamental I em Cruz Alta, RS.	Prática sociocultural de introdução e avaliação da mediação de conflitos como ferramenta educacional nas escolas de Ensino Fundamental I.
18	A importância da gestão do conhecimento nas organizações contemporâneas: estudo de caso em uma empresa do setor de tecnologia da informação	Gestão do Conhecimento em Empresas de TI	A importância da gestão do conhecimento em empresas de tecnologia da informação.	Prática sociocultural de implementação e avaliação da gestão do conhecimento em uma empresa específica do setor de tecnologia da informação.
19	A influência da música na construção da identidade de jovens: um estudo de caso com alunos do Ensino Médio	Influência da Música na Identidade de Jovens	A influência da música na construção da identidade de jovens, com foco em alunos do Ensino Médio.	Prática sociocultural de compreensão da influência da música na formação da identidade, considerando o contexto específico de jovens no Ensino Médio.
20	Estratégias de Marketing Digital e seu impacto na construção da marca pessoal de profissionais liberais	Marketing Digital e Construção da Marca Pessoal	Estratégias de marketing digital e seu impacto na construção da marca pessoal de profissionais liberais.	Prática sociocultural de análise e aplicação de estratégias de marketing digital para profissionais liberais na construção de suas marcas pessoais.

Fonte: elaborado pelos autores, baseado no site da Unicruz (2023).

Adiante, ilustra-se o quadro 2, com a análise de nove dissertações do ano de 2019:

Quadro 2: Análise de 9 dissertações de 2019

n.	Título	Objeto de estudo	Conhecimento novo gerado	Prática sociocultural
1	Educação Física Escolar na Perspectiva Interdisciplinar: Um Estudo de Caso no Contexto da Escola Pública	Educação Física Escolar	Percepção dos docentes sobre a interdisciplinaridade com a Educação Física no Ensino Fundamental.	Reflexão sobre o papel da Educação Física e sua interação com outras disciplinas, destacando desafios e oportunidades.
2	Dança Tradicional Gaúcha como Fator de Mudança: Um Estudo	Dança Tradicional Gaúcha	Importância da Dança Tradicional Gaúcha no desenvolvimento de habilidades e formação	Vivência e análise da Dança Tradicional Gaúcha como meio de integração e

	na Perspectiva Sociocultural		integral dos participantes.	desenvolvimento humano nas comunidades.
3	Assistência Religiosa no Cárcere: Uma Análise da (In)efetivação da Liberdade Religiosa	Assistência Religiosa no Presídio	Liberdade religiosa no Presídio de Palmeira das Missões (2009-2018) e impacto na vida dos presos.	Assistência religiosa no ambiente prisional, influenciando valores, sentimentos e perspectivas dos detentos.
4	Práticas de Ensino e Aprendizagem Musical em Grupo em Ambiente Escolar	Ensino e Aprendizagem Musical	Benefícios das práticas musicais em grupo na escola pública estadual de Cruz Alta, RS.	Impacto da música na interação entre alunos e professores, e desafios para consolidar a música no currículo escolar.
5	Controle Social em Direção ao Humano Genérico: Um Estudo de Caso em Conselhos Municipais de Cruz Alta-RS	Controle Social e Conselhos Municipais	Reflexão sobre o controle da sociedade civil sobre as ações do Estado, por meio dos conselhos municipais.	Democracia participativa, papel dos conselhos municipais na gestão pública e exercício da democracia pela sociedade civil.
6	Linguagem Hipertextual e o Ensino de Literatura: Uma Perspectiva de Formação Sociocultural na Escola Pública	Linguagem Hipertextual e Ensino de Literatura	Uso da linguagem hipertextual no ensino de literatura em uma perspectiva sociocultural.	Integração da linguagem hipertextual na escola para aprimorar o ensino público e promover o diálogo entre história, sociedade e formação do sujeito.
7	Contribuições e Impactos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a Formação dos Professores de Educação Física	PIBID e Formação de Professores	Contribuições e impactos do PIBID na formação de professores de Educação Física.	Formação inicial de professores da Educação Básica, destacando a experiência de bolsistas e sua influência na prática pedagógica.
8	Imigrantes Haitianos: Inclusão, Proteção, Dignidade Humana e Inserção Social na Sociedade Brasileira	Imigrantes Haitianos	Direitos humanos dos imigrantes haitianos em uma empresa de Santa Rosa, RS, e desafios enfrentados.	Imigração haitiana, legislações relacionadas aos direitos dos estrangeiros e necessidade de melhorias sociais e legislativas para a integração dos imigrantes haitianos.
9	Pesquisa-Ação no Processo de Transformação Social: Resultado de um Trabalho Colaborativo com Famílias em Situação de Violência Intrafamiliar	Pesquisa-Ação e Violência Intrafamiliar	Aplicação da Comunicação Não Violenta (CNV) para superar a violência intrafamiliar.	Interação colaborativa com famílias em situação de violência intrafamiliar e aplicação da CNV para promover comunicação afetiva.

Fonte: elaborado pelos autores, baseado no site da Unicruz (2023).

Em 2020 (ano da pandemia do Covid-19) foram analisadas 09 dissertações, conforme quadro 3 que segue:

Quadro 3: Análise de 09 dissertações de 2020

n .	Título	Objeto de estudo	Conhecimento novo gerado	Prática sociocultural
1	Agroecologia como Prática Sociocultural na Construção de Conhecimentos Significativos	Agroecologia e Educação Ambiental	Contribuição da agroecologia como prática sociocultural na construção de conhecimentos sobre meio ambiente e sustentabilidade com alunos do ensino fundamental.	Atividades didático-pedagógicas com relevância social, ambiental e subjetiva na escola, promovendo o exercício da docência e melhorando a qualidade do ensino.
2	Tecnologias no Ensino Superior e Uso de Metodologias Ativas: Possibilidades de Novas Práticas Socioculturais	Tecnologias e Metodologias Ativas no Ensino Superior	Práticas socioculturais vivenciadas no ensino superior, com ênfase em tecnologias e metodologias ativas como práticas pedagógicas contemporâneas.	Transição para metodologias ativas e tecnologias no ensino superior, destacando mudanças nos papéis de professores e alunos.
3	(Re)conhecimento da Força Normativa Constitucional e a Concretização de Direitos Fundamentais	Catadores de Materiais Recicláveis e Direitos Fundamentais	Necessidade de conscientização sobre a Constituição Federal e seus direitos entre catadores de materiais recicláveis.	Participação em projetos de conscientização e educação sobre direitos constitucionais, especialmente entre catadores de materiais recicláveis.
4	O Papel do Carnaval no Município de Cruz Alta – Rio Grande do Sul	Carnaval de Rua em Cruz Alta	Papel do Carnaval de Rua como festejo popular e suas contribuições econômicas e socioculturais em Cruz Alta.	Prática sociocultural do Carnaval de Rua em Cruz Alta, destacando tradição, organização e celebração.
5	Programa Jovem Aprendiz: Uma Análise da Inserção Social no Mercado de Trabalho	Programa Jovem Aprendiz	Contribuições e impactos do Programa Jovem Aprendiz para jovens em vulnerabilidade social em uma Instituição de Ensino Superior.	Experiência dos jovens aprendizes em sua inserção no meio profissional e na sociedade.
6	Práticas de Ageísmo: Investigação sobre o Preconceito contra o Idoso entre Universitários	Preconceito contra o Idoso	Investigação de comportamentos e atitudes de acadêmicos relacionados ao preconceito contra pessoas idosas.	Convivência intergeracional no contexto universitário e a necessidade de combater o preconceito contra pessoas idosas.
7	Representatividade Negra no Ensino Superior: Um Estudo sobre Oportunidades de Acesso	Representatividade Negra no Ensino Superior	Representatividade de professores negros nas universidades comunitárias do Rio Grande do Sul.	Desigualdade e preconceito racial, destacando a vida dos negros no contexto acadêmico.

8	Internacionalização do Currículo na Educação Superior e a Formação para a Cidadania Global: Desafios e Possibilidades	Internacionalização do Currículo	Contribuição da internacionalização do currículo para a formação da cidadania global dos estudantes.	Internacionalização do currículo no ensino superior, preparando estudantes para atuar no cenário global.
9	Empreendedorismo e Inovação como Práticas Sociais: Um Estudo na Agência Start da Universidade de Cruz Alta	Empreendedorismo e Inovação	Papel do empreendedorismo e da inovação na região do Alto Jacuí/RS, com foco na Agência Start.	Promoção do empreendedorismo e inovação para fomentar o crescimento econômico e o desenvolvimento da região.

Fonte: elaborado pelos autores, baseado no site da Unicruz (2023).

Por fim, no ano de 2021 (ano de pandemia do Covid-19) foram observadas 8 dissertações, conforme a tabela que segue:

Quadro 4: Análise de 8 dissertações de 2021

nº	Objeto	Objetivos	Conhecimento novo gerado	A partir de que/qual prática sociocultural
1	A responsabilidade socioambiental nas cooperativas agropecuárias: um estudo de caso na cotribá	Analisar a importância das questões socioambientais, bem como das ações desenvolvidas pela Cooperativa Agrícola Mista General Osório (Cotribá, Ibirubá, RS).	A importância das questões socioambientais e das ações realizadas pela Cooperativa Agrícola Mista General Osório (Cotribá) no contexto do agronegócio.	A atuação da cooperativa no âmbito socioambiental e sua contribuição percebida pela comunidade local; destaca a importância da cooperação e da conscientização ambiental no setor agropecuário; identifica diferentes perspectivas entre os participantes, enfatizando a necessidade de integrar ações ambientais à gestão da cooperativa com a participação ativa dos cooperados e da comunidade.
2	O enfrentamento do abuso sexual infantil: rede de proteção e atendimento humanizado	Analisar os protocolos de enfrentamento do abuso sexual infantil, quanto ao seu cumprimento no que tange à garantia de proteção e do atendimento humanizado às crianças.	Enfrentamento do abuso sexual infantil e seu cumprimento no que tange à garantia de proteção e atendimento humanizado às crianças vítimas de abuso.	A atuação de profissionais da área jurídica e assistencial; o cumprimento de protocolos de conduta para garantir a proteção e o atendimento humanizado às vítimas; destaca a importância do trabalho em rede e da interdisciplinaridade na abordagem desse problema.
3	Aspectos sócio-históricos da docência na educação infantil: de ama de leite,	Analisar os possíveis elementos que perpassam a constituição da professora de Educação Infantil no	Aspectos sócio-históricos que contribuíram para a constituição da professora de Educação	A docência na Educação Infantil; as raízes históricas das amas de leite e das crecheiras; influência na identidade profissional da professora; atribuição de

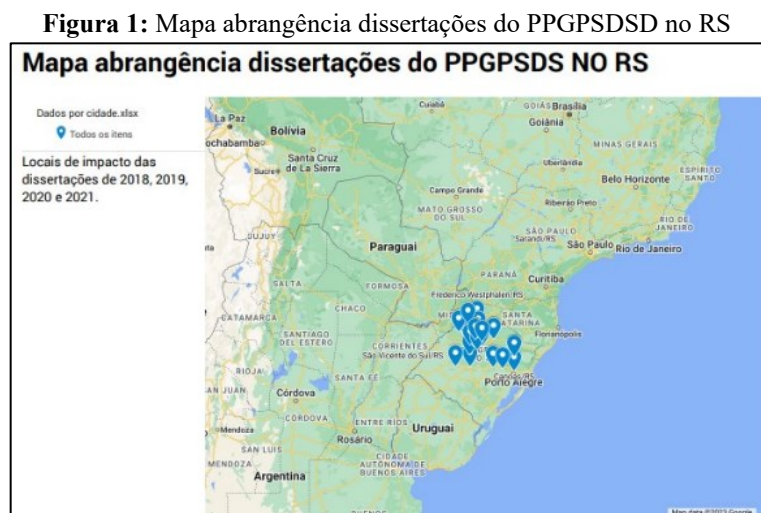
	crecheira à professora	âmbito do cuidar e educar crianças de 0 a 5 anos, a partir das raízes sócio-históricas das amas de leite e das crecheiras.	Infantil, com foco nas raízes das amas de leite e das crecheiras.	gênero a essa função; contribuição para a afirmação da identidade da docência na Educação Infantil.
4	A advocacia feminista e a possibilidade de humanização da prática jurídica	Analisar a contribuição de profissionais da advocacia e a eficácia dessa contribuição para a reconstrução dos papéis da mulher na sociedade contemporânea.	Advocacia feminista como um instrumento para humanizar a prática jurídica e o sistema de justiça, com foco na influência da categoria de gênero nas relações jurídicas.	A advocacia feminista; reconhecimento das relações desiguais de gênero; desafio às normas e valores discriminatórios; impacto no sistema de justiça; promoção de uma perspectiva alternativa à dogmática jurídica tradicional.
5	A cinoterapia como recurso fisioterapêutico na evolução biopsicossocial de idosos institucionalizados de uma cidade do sul do Brasil	Avaliar os benefícios biopsicossociais da Cinoterapia como recurso fisioterapêutico em idosos de uma Instituição de Longa Permanência da região noroeste do Rio Grande do Sul.	Cinoterapia como recurso fisioterapêutico em idosos de uma Instituição de Longa Permanência (ILPI); benefícios em comparação com a fisioterapia convencional.	Terapia percebida pela comunidade de idosos e pelos profissionais de saúde; aceitação da Cinoterapia; mudanças nas práticas de cuidados aos idosos; conhecimento sobre os benefícios dessa terapia.
6	O papel de uma instituição de ensino tecnológico e profissional para o desenvolvimento econômico e social da região: estudo de caso de um campus do instituto federal do Rio Grande do Sul	Identificar os impactos das ações educacionais e sociais do IFRS – Campus Ibirubá no contexto econômico e social da região de inserção.	Relações entre o IFRS - Campus Ibirubá e a comunidade local; impactos das atividades educacionais e sociais na região; interações entre o instituto e a comunidade.	Interação entre o instituto e os diversos atores sociais da comunidade; docentes, técnicos administrativos, estudantes e moradores locais; percepções e experiências em relação ao instituto; impacto na região.
7	A linguagem como prática social na escola pública: uma análise do ponto de vista dos docentes acerca da inclusão do direito constitucional no ensino médio	Analisar os seus pontos de vista acerca da inclusão do estudo do direito constitucional no ensino médio.	Pontos de vista dos docentes do ensino médio em relação à inclusão do estudo do direito constitucional; nível de conhecimento sobre um projeto de lei específico; análise da	Papel da educação no Brasil; preparação dos alunos para a vida cidadã e profissional; docentes como transmissores de conhecimento e formadores de opiniões e convicções dos alunos.

			relevância dessa inclusão para a formação dos alunos.	
8	O corpo na perspectiva sociocultural: uma pesquisa com jovens estudantes do município de Tupanciretã – rs	Analisar as práticas socioculturais em relação ao corpo, na sociedade contemporânea, vivenciadas pelos jovens do terceiro ano do ensino médio residentes no município de Tupanciretã–RS.	Práticas socioculturais em relação ao corpo, vivenciadas por jovens do terceiro ano do ensino médio no município de Tupanciretã, RS.	Relação dos jovens com seus corpos em um contexto contemporâneo; influência da sociedade de consumo na percepção corporal; formação de tribos entre os jovens.

Fonte: elaborado pelos autores, baseado no site da Unicruz (2023).

Por fim, foi realizado um estudo sobre o papel de uma instituição de ensino tecnológico e profissional no desenvolvimento econômico e social da região, com foco no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Ibirubá. Essas dissertações refletem a preocupação dos pesquisadores com questões sociais e o conhecimento novo gerado no âmbito das políticas sociais e dinâmicas sociais muito divergentes entre si, demonstrando que a pesquisa cria a possibilidade de espaço para estudo de tradições locais, saúde, proteção da criança e do adolescente, cinoterapia, dentre os tantos outros assuntos investigados.

De modo geral, analisando todas as dissertações acima mencionadas (anos de 2018, 2019, 2020 e 2021), usando a plataforma *My Maps do Google Maps* e a ferramenta *Microsoft Excel*, foi gerado um mapa que revelou a abrangência das dissertações no Rio Grande do Sul, por cidade (representado pelo *point* azul), conforme figura 1, abaixo:



Fonte: dados *site* da Unicruz/criação própria por meio do *My maps* (2023).

A análise das dissertações do Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social da Universidade de Cruz Alta nos últimos quatro anos destaca a necessidade premente de uma abordagem interdisciplinar na compreensão e exploração dos problemas sociais contemporâneos, especialmente aos vinculados à realidade regional. Essa abordagem abrange uma ampla gama de temas interdisciplinares, revelando o potencial para contribuir significativamente para o avanço do conhecimento científico e, também, na formação de pesquisadores e agentes sociais capacitados a promover práticas sociais que impulsionam o desenvolvimento nas esferas social, econômica, ambiental e cultural na comunidade em que inseridos.

3 Considerações finais

Esse estudo destacou a relevância da interdisciplinaridade e das práticas socioculturais na pesquisa científica e no desenvolvimento social ao integrar conhecimentos disciplinares. Viu-se que a pesquisa interdisciplinar desempenha forte papel na formulação de políticas sociais, contribuindo para um desenvolvimento mais inclusivo. Portanto, incentivar e apoiar abordagens interdisciplinares na pesquisa científica, mostrou-se necessário para enfrentar questões sociais que a sociedade possui atualmente.

Revelou-se igualmente importante o papel do pesquisador, que por meio da observação verifica uma problemática dentro da comunidade local (sociedade) e utiliza da pesquisa para investigar esse determinado problema, estabelecendo uma rotina, um rigor e um critério para verificar determinada hipótese. Ele utiliza, por óbvio, do método científico e a diferença, nesse caso, é a ação que será realizada diretamente no local pesquisado (espiral reflexiva) e, por isso, a pesquisa voltada para o desenvolvimento social local necessita de identidade interdisciplinar.

Com base na análise das quarenta e seis dissertações do Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social nos últimos quatro anos (2018, 2019, 2020 e 2021), disponíveis no site da Universidade de Cruz Alta, foi possível identificar os aspectos do desenvolvimento social e cultural abordados nessas pesquisas e avaliar o impacto regional delas. O estudo buscou responder ao questionamento central sobre o papel da abordagem interdisciplinar na compreensão e exploração de problemas sociais contemporâneos, por meio da pesquisa científica, concluindo que a abordagem interdisciplinar e a consideração dos contextos locais e regionais são essenciais para uma pesquisa que possua valor sociocultural local e temporal.

Os temas abordados nas pesquisas refletiram as múltiplas realidades em que os pesquisadores estiveram inseridos. Então, ao utilizar uma abordagem baseada em teorias interdisciplinares, o Programa contribuiu para a reflexão, mudança social e avanço do conhecimento científico, na pesquisa qualitativa com escopo social (especialmente).

Com base nos resultados da pesquisa, foi gerado um mapa utilizando a plataforma *My Maps* do *Google Maps* e a ferramenta *Microsoft Excel*, que revelou a abrangência geográfica das dissertações no Rio Grande do Sul. Os múltiplos temas destacados nas quatro tabelas elaboradas demonstraram a efetividade prática do conhecimento interdisciplinar, proporcionando uma compreensão abrangente e holística dos desafios sociais contemporâneos. Essa diversidade de temas não apenas enriquece o escopo da pesquisa, mas também se traduz em benefícios tangíveis para as práticas sociais locais. Ao abordar uma ampla gama de questões sociais, as dissertações contribuem diretamente para a contextualização e a resolução de questões específicas da região em que são inseridos os pesquisadores, respondendo positivamente à questão norteadora inicial.

Referências

- BAQUERO, M. **Pesquisa quantitativa nas ciências sociais**. Porto Alegre: UFRGS, 2013.
- BARROS, J. D. A. Sobre o uso de Conceitos nas Ciências Humanas: uma contribuição ao Ensino de Metodologia. **Revista Educação - UNG-Ser**, v. 7, n. 2, p. 04-17, 2012. Disponível em: <https://revistas.ung.br/index.php/educacao/article/view/1130>. Acesso em: 24 set. 2024.
- BOURDIEU, P. **O senso prático**. Petrópolis: Vozes, 2009.
- CHIZZOTI, A. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.
- DESLANDES, S. F. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2012.
- FAZENDA, I. **Dicionário em construção: interdisciplinaridade**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- GADOTTI, M. **A organização do trabalho na escola: alguns pressupostos**. São Paulo: Ática, 1999.
- GIDDENS, A. **The constitution of society: outline of the Theory of Structuration**. Cambridge: Polity Press, 1984.
- GOLDMAN, L. **Dialética e cultura**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- GOOGLE. 2023. **My maps Rio Grande do Sul**. [s. l.]: Google Maps. Disponível em: <http://surl.li/beweto>. Acesso em: 21 jun. 2023.

HESSEN, J. **Teoria do Conhecimento**. 7. ed. Coimbra Portugal: Coleção Tvdivm, 1980.

LEFF, E. Complexidade, interdisciplinaridade e saber ambiental. **Olhar de professor**, Ponta Grossa, v. 14, n. 2, p. 309-335, 2011. DOI: 10.5212/OlharProfr.v.14i2.0007. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/download/3515/2519/10014>. Acesso em: 06 set. 2023.

LÜCK, H. **Pedagogia Interdisciplinar** - Fundamentos Teórico-Methodológicos. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

MORIN, E. A necessidade de um pensamento complexo. *In*: MENDES, C.; LARRETA, E.(orgs). **Representação e Complexidade**. Rio de Janeiro: Editora Garamond, 2003.

MORIN, E. **O Método: O Conhecimento do Conhecimento**. Porto Alegre: Sulina, 1999.

POPPER, K. **Conhecimento objetivo: uma abordagem evolutiva**. Petrópolis: Vozes, 1959.

SANTOS, B. S. **Conhecimento Prudente para uma Vida Decente: Um Discurso sobre as Ciências** revisitado. Coimbra: Edições Almedina, 2004.

UNICRUZ. Dissertações Defendidas – Pós-graduação em práticas socioculturais e desenvolvimento social. **Universidade de Cruz Alta**. Disponível em: <https://home.unicruz.edu.br/dissertacoes-mestrado-humanas/>. Acesso em: 10 jun. 2023.

UNICRUZ. O programa – PSDS. **Universidade de Cruz Alta**. Disponível em: <https://home.unicruz.edu.br/o-programa-psds/>. Acesso em: 06 set. 2023.